

A SENSUALIDADE DE SELINA KYLE

Taís Turaça Arantes (UEMS)

taistania@gmail.com

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

RESUMO

Selina Kyle, mais conhecida como Mulher-Gato, é uma intrigante personagem feminina, da DC Comics, presente no mundo de Batman. Por ter uma história marcante e dona de uma personalidade forte fica difícil classificá-la como heroína ou vilã. Mas a verdade mesmo é que o mais coerente é não classificar a mesma, pois devido a sua ambiguidade ela transita entre os dois termos. É ela que decide se deve praticar o bem ou o mal, e de fato para ela isso é algo irrelevante. Com o seu jeito provocante e sua astúcia, ela consegue seduzir Batman, mais de uma vez, tanto nos quadrinhos quanto nas versões cinematográficas. Todas as informações potencializam a sensualidade que a personagem possui. Por isso, o presente artigo surge com a intenção de explicar um pouco sobre essa enigmática figura feminina dos quadrinhos, aprofundando-se na questão ambígua e sensual de Kyle.

Palavras-chave: Sensualidade. Selina Kyle. Mulher-Gato. Batman.

1. Introdução

O presente artigo trabalhará a sensualidade de uma das personagens presentes no mundo de Batman, Selina Kyle. Conhecida como Mulher-Gato, essa intrigante figura feminina mexe com o herói de Gotham.

Ela é uma personagem versátil que transita entre o bem o mal, definidos pela imagem de herói e vilão. Dona de uma personalidade forte, devido a sua própria história, não é correto classificar a personagem, pois a mesma é ambígua.

Ela é quem decide se deve praticar o bem ou o mal, e para isso é algo irrelevante para ela. Mas toda essa construção da identidade da personagem se dá pelo próprio contexto que está inserida. Com o sua sensualidade e sua astúcia ela consegue seduzir Batman, mais de uma vez, tanto nos quadrinhos quanto nas versões cinematográficas.

Para tanto o artigo foi dividido em três tópicos para uma melhor construção do tema. Sendo que no primeiro é trabalhada a questão do contexto de Gotham City na construção da personalidade da personagem, as circunstâncias influenciam a ambiguidade de Selina Kyle. “Um indi-

víduo cujo comportamento é extrovertido em determinado dia pode apresentar-se de maneira introvertida em outro, em circunstância diferente.”. (FRIEDMAN, 2004, p. 20)

Enquanto o segundo apresenta a própria questão da ambiguidade da personalidade, cujo conteúdo se pauta no entendimento da busca pela sobrevivência de Kyle, o terceiro tópico é para a sensualidade da personagem e de como ela consegue seduzir Batman.

2. *Selina Kyle e o contexto de Gotham City*

Gotham City é a cidade que contextualiza o mundo sombrio e denso de Batman. É nessa cidade que as tramas das histórias acontecem de inúmeras maneiras.

Sobre o nome da cidade, fica mencionado que:

Na verdade, Gotham é o apelido dado à Nova Iorque no século XIX (um apelido pejorativo que significava algo como “cidade dos idiotas” ou “cidade dos loucos”), sendo que até hoje vários estabelecimentos da metrópole nova-iorquina utilizam este nome. (RAMA, 2006, p. 71)

Abaixo uma ilustração¹⁵ da cidade, na qual ficam evidentes os aspectos sombrios:



¹⁵ Disponível em: <https://encrypted-tbn2.gstatic.com/images?q=tbn:And9GcS0-ZdoyP72TnrOXqa_gMoWAOjib5ahu3mmqlm_cIR4YuOISsVqfQ>. Acesso em: 03-11-2013.

Sua estrutura evidencia a dicotomia: riqueza e pobreza. Ou seja, é perceptível que o poder fica somente com uma pequena parcela da população que vive em Gotham, enquanto para a parcela maior ficam destinadas somente os restos de um sistema capitalista.

Faz-se necessário redigir que a grande movimentação econômica da cidade fica restrita ao poder de uma única fonte: Indústrias Wayne. Atenta-se aqui que esse sistema desigual de Gotham contribui para que exista um grande nível de marginalidade nas ruas. Sendo assim, apresentamos um pequeno questionamento para ilustrar o que foi mencionado anteriormente: Quais são as possibilidades de aparecer uma boa oportunidade para um sujeito órfão e pobre? Frente ao questionamento e sem uma ótica ingênua, o mais viável é relatar as boas oportunidades de crescer que esse sujeito possui para conseguir uma boa estrutura são poucas ou quase nula.

O poder centrado a uma minoria faz com que muitos venham a se envolver com a criminalidade. Acredita-se então, que Gotham é uma cidade que gera vilões e não heróis.

Todavia, em meio a essas turbulências desiguais em Gotham, há um surgimento de um herói que acredita e luta para manter a ordem, devendo a sua própria história. Esse herói é Batman, e não é um mistério que o seu *alter ego* é Bruce Wayne. Sobre esse celebre personagem do mundo dos quadrinhos é importante dizer que:

ele devotou toda a vida a vingar a morte dos pais e todas as outras vítimas de crimes, arriscando a própria vida para proteger sua cidade de Gotham City e além. Esse homem dedicou anos e sacrificou tudo para treinar o corpo e mente até chegar à perfeição. É incalculavelmente rico, mas nega a si mesmo todos os luxos na busca de um objetivo que jamais será alcançado. (IRWIN *apud* WESCHENFELDE, 2012, p. 09)

Com a explicação acima, gera-se uma imparcialidade de reconhecimentos dos fatos. Se é Wayne que se caracteriza como um morcego para salvar pessoas em Gotham da criminalidade, é a indústria que carrega o seu nome que potencializa a existência dos criminosos.

Mesmo assim, chega-se que a um impasse, e antes de se aprofundar nessa discussão ressalta-se que de forma alguma a imagem de Batman é vista de forma negativa, até porque é de conhecimento que nas atuais circunstâncias da vida de adulta de Bruce Wayne¹⁶ ele pode estar

¹⁶ Fala-se da vida adulta, pois na infância, após a morte de seus pais, a indústria ficou nas mãos de

com todos os direitos da indústria, mas ele acaba dividindo a diretoria com outros executivos. E, claro, não se pode deixar de relatar que mesmo que Wayne negue toda a sua riqueza, ele teve essa opção. Muitas outras crianças órfãs não tiveram essa escolha.

O cidadão Bruce Wayne (*alter ego* de Batman) possui, no entanto, o que a maioria das pessoas almeja numa sociedade capitalista: muito dinheiro para satisfazer seus desejos. Esse é, na verdade, seu grande poder, o que lhe possibilita um grande investimento em treinamento físico, tecnologia e experiências científicas, para fazer justiça “pelas próprias mãos”. (RAMA, 2006, p. 66)

Com isso, não se pode “fechar os olhos” ingenuamente para essa situação de que Gotham nega o lado das pessoas pobres e favorece a classe rica.

É nessa ambientação de desfavorecimento para com o lado fraco que nasceu a personagem Selina Kyle, conhecida como Mulher Gato. Sua infância não foi uma das mais belas. A menina ficou órfã por sua mãe ter se matado e seu pai ser um alcoólatra, teve que ir para um orfanato, que acabou fugindo para morar nas ruas de Gotham, cresceu e virou prostituta¹⁷. Logo, teve que aprender a se enquadrar e sobreviver em um sistema desigual de Gotham.

3. *A ambiguidade de Selina Kyle*

Neste tópico trataremos da ambiguidade da personagem, ou seja, dessa questão de como ela transita entre os termos de herói e vilão. Antes veremos abaixo uma definição de ambiguidade:

... ambiguidade. Vale a pena ressaltar que ela provém, etimologicamente, das palavras latinas *ambo* e *agere*, figurando uma situação em que algo nos impele simultaneamente para duas direções distintas entre as quais precisa haver solução de continuidade. (ILARI, 1997, p. 55-56)

Em suma, a ambiguidade está relacionada ao comum de dois termos, algo sujeito a ter mais de uma interpretação, que pode ser caracterizada pelo seu contexto. Por isso o autor explica essa questão da continuidade. No caso referido a dois termos temos o de vilão e o herói.

outros.

¹⁷ É notável que as histórias de origens de alguns personagens mudam, porém o foco do artigo será a história mais convencional da personagem.

Devido a estar inserida em um sistema de sociedade desigual, Kyle aprendeu a ser versátil e analisar uma mesma situação por dois ângulos, daí revela-se dessa forma a ambiguidade da personagem. A mesma tem que se adaptar as situações em que se encontra na tentativa de sobreviver.

É por esse motivo que se acredita não ser certo classificar a mesma como vilã ou heroína, pois qualquer um desses dois termos anula a sua identidade dentro do mundo de Batman. Essa questão da ambiguidade também auxilia no entendimento do porque às vezes ela está do lado do Batman e também está do lado dos vilões que muitas vezes tentaram fazer acordo com a mesma.

Nesse sentido é importante refletir que mesmo tendo o conhecimento de que a personagem sendo ambígua, ela busca um modo de sempre defender quem está ao seu lado. Ou seja, quando ela se coloca ao lado dos vilões, defende aquele lado, bem como quando se coloca ao lado dos heróis é nesse lado que colocará suas forças.

Contudo, com as leituras à cerca da personagem compreendeu-se que a mesma está ligada com o lado dos mais fracos¹⁸. Como já supracitado a personagem está constantemente tendo que se adaptar para conseguir sobreviver em Gotham.

No próximo tópico será tratada a questão do envolvimento de Mulher-Gato com o Homem-Morcego.

4. A relação entre a Mulher-Gato e o Homem-Morcego

Durante o percurso de escrita do artigo a figura da Mulher-Gato foi trabalhada com o seu próprio nome Selina Kyle, mas como sua relação se dá no plano em que Wayne está caracterizado como morcego, nesse tópico será utilizado Mulher-Gato.

¹⁸ Quando falamos dos mais fracos, estamos destacando que seria a população de Gotham, Kyle então possui sua própria ideologia. Quando ela transita entre o bem ou o mal, definida pelas imagens de herói e vilão, ela fixa seus ideais ao lado dos desfavoráveis, mas também precisa viver. Por isso, acredita-se que não se pode definir se Kyle é má ou boa, pois independente desses lados, ela está ligada com aqueles que sofrem as opressões de ambos os lados.

Mulher-Gato sabe lutar, Batman afirma isso quando a encontra na Zona Leste: “Essa não. Outra... rosnando como um gato. Belo golpe. Ela luta karatê... mas só karatê.” (Wayne em *Batman*: ano um).

Em suma, o que tentamos exemplificar é que a sensualidade da Mulher-Gato é algo que foi edificado ao longo de sua própria história. Devido ao longo caminho que a personagem trilhou. Sua história é carregada de momentos tristes. E ela desenvolveu uma espécie de proteção contra tudo a que a cerca.

Por esse jeito forte que ela possui ela conquistou Batman. Não há como negar que há um jogo de sedução quando os dois se encontram. Entre os encontros deles fica perceptível como Mulher-Gato mexe com o imaginário masculino de Batman.

Abaixo veremos um trecho do roteiro de Judd Winick e ilustração de Guillem March, da série Mulher-Gato:

Mulher-Gato: “Mas eu não tenho uma casa. No máximo pessoas. Algumas somem. Algumas ficam. Algumas morrem. E então, lá está algumas... que sempre apenas aparecem.”

Batman: “Soube que seu apartamento foi bombardeado. No que você se meteu dessa vez...”

Mulher-Gato: “Ele tem gosto de metal. Ele usa uma pomada ou algo assim para manter a carne exposta protegida. Aprendi a gostar. Muito.”

Batman: “Não. Nós faremos isso novamente, estou aqui porque você colocou a si mesma e a outros em perigo. O que está acontecendo?”

Mulher-Gato: “[...] toda vez ele protesta... Então, desiste.”

Segue abaixo uma imagem¹⁹ presente no roteiro mencionado, onde vemos, que a Mulher-Gato tem consciência de sua influência sobre Batman, mas o interessante é que ela também admite que a própria imagem do Batman também mexe com ela. Porém, a grande versatilidade aqui é que o correto seria que o herói não poderia deixar se influenciar por ela.

Mulher-Gato revela a magnitude do universo feminino, e ainda revela outro fator, que a mulher foi educada para satisfazer o desejo masculino.

A mulher, educada na sociedade patriarcal, tem a propensão de satisfazer

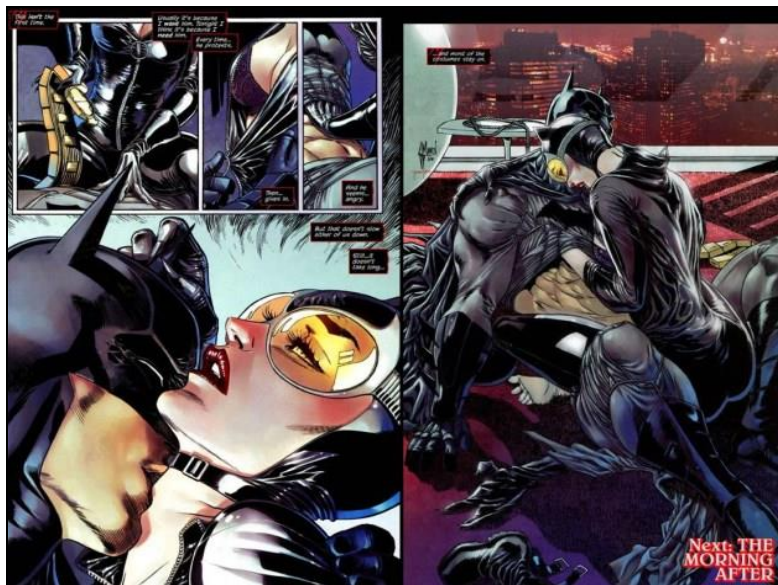
¹⁹ <<http://thepoplanet.files.wordpress.com/2012/08/batman-catwoman.jpg>>. Acesso em: 03-11-2013.

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

o seu parceiro, com o íntimo desejo de lhe ser útil e agradável. Por já ter dentro de si certa repressão de seus desejos e sentimentos, ela usa daquilo que possui de mais sedutor e atraente para tentar atingir os pensamentos e desejos mais profundos do homem. (SILVA, 2010, p. 05)

Ainda nessa mesma perspectiva, é necessário dizer que a sensualidade possui um elo com o erotismo, e que é referente ao sexo.

Segundo o *Dicionário Aurélio*, a sensualidade é a qualidade de sensual; intenso prazer sexual; lubricidade, luxúria. (2001, p. 630). Essa característica está intimamente ligada ao erotismo que se define como o conjunto de expressões culturais e artísticas humanas referentes ao sexo. (SILVA, 2010, p. 05)



Mulher-Gato esbanja sensualidade. Com suas roupas coladas e de couro ela pula nos telhados de Gotham City com movimentos sensuais. Não é só em seus momentos com o Homem-Morcego que a vemos demonstrando o seu talento para o sensualismo. Em outras palavras, a sensualidade é algo inato para ela. Reafirma-se que todo esse sensualismo está ligado a sua história.

5. Conclusão

Selina Kyle, conhecida como Mulher-Gato, é uma das personagens femininas da DC Comics presentes no mundo sombrio de Batman. Enigmática, ela consegue persuadir Batman diversas vezes de diferentes maneiras.

Ela consegue chegar ao imaginário do Homem-Morcego, ela configura o oposto dele. Enquanto Batman se preocupa com Gotham, Mulher-Gato se preocupa com sua sobrevivência. Porém, mesmo tendo essa preocupação consigo mesma, preocupa-se com quem está ao seu lado.

O mais interessante é que sua sensualidade também não está somente ligada à sua estrutura corporal, como também com sua personalidade. A escolha das roupas e a forma como se comunica... tudo potencializa essa grande característica marcante que ela possui. Nem mesmo outras personagens femininas do mundo dos quadrinhos conseguem rebater isso. É como se olhasse para a Selina e ficasse evidente que é ela quem decide o caminho que vai trilhar.

Essa liberdade com seu próprio destino que também mexe com Batman, enquanto outros personagens presentes no mundo de Gotham devam certa “satisfação” para o Homem-Morcego, sempre tendo que prestar contas a ele. Mulher-Gato não se preocupa com essa questão. Ela pula nos telhados de Gotham e vai atrás daquilo que é o melhor para ela.

Outro ponto que não podemos esquecer de mencionar é que, assim como Batman, ela é amante da noite. Suas aventuras acontecem depois do entardecer, facilitando seus encontros com o Homem-Morcego.

Logo, a sensualidade de Selina Kyle é composta por dois fatores, sendo algo de sua própria personalidade, moldada pelo seu contexto que está inserida e pela própria estética de seu corpo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRANK, M.; MAZZUCHELLI, D. *Batman*: Ano Um. São Paulo: Abril, 1987.

FRIEDMAN, H. *Teorias da personalidade*: da teoria clássica à pesquisa moderna. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ILARI, R. A noção semântica de ambiguidade. *Veredas: Revista de Estudos Linguísticos*, v. 01, n. 01, p. 51-71, Juiz de Fora: UFJF, 1997. Dis-

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

ponível em:

<<http://www.ufjf.br/revistaveredas/files/2009/12/artigo047.pdf>>.

RAMA, M. A. G. *A representação do espaço nas histórias em quadrinhos do gênero super-heróis: a metrópole nas aventuras de Batman*. São Paulo: USP, 2006.

SILVA, K. A. d. *A sensualidade feminina nos poemas de Vinícius de Moraes*. Gurabira: UEPB, 2010.

WESCHENFELDE, G. V. Os super-heróis e essa tal de filosofia. *REI: Revista de Educação do IDEAU* [Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai], vol. 7, n. 15, p. 02-13, 2012. Acesso em: 20-09-2013. Disponível em: <http://www.ideau.com.br/getulio/upload/artigos/art_174.pdf>.

WINICK, J.; MARCH, G. *Mulher-Gato*. São Paulo: Panini Comics, 2011.